

PARAMIS CAPITAL

Relatório Gerencial

RIFF FI-Infra

Junho 2026

Riff Infraestrutura

RIFF11

Data de Início:	03/07/2024
Início de Negociação:	04/10/2024
CNPJ:	54.895.184/0001-24
Investidores Alvo:	Público em Geral
Gestor:	Paramis Capital
Administrador:	S3 Caceis Brasil DVTM S.A.
Taxa de Gestão/ Administração:	0,84%
Taxa de Performance:	20% do que exceder o retorno do IMAB-5*
Data Com:	Último dia útil do mês
Data de Pagamento:	Até o 10º dia útil do mês
Formador de Mercado:	Banco Fator

*Para maior detalhes consulte o regulamento do fundo disponível em www.paramis.com.br/gestao-de-fundos/

OBJETIVO DO FUNDO

O objetivo do RIFF FI-Infra é gerar rendimentos isentos aos cotistas aplicando em títulos privados ligados ao setor de infraestrutura, tais como debêntures incentivadas e outros ativos permitidos em regulamento.

DESTAQUES

R$ 135,8 milhões
Patrimônio Líquido

NTNB + 0,41%
Yield Ponderado da Carteira atrelada ao IPCA

CDI + 1,37%
Yield Ponderado da Carteira atrelada ao CDI

99,0%
Alocado em Ativos de Crédito Privado

R$ 0,092
Última distribuição por cota

R$ 185.714
Liquidez Diária

IDA INFRA + 0,45%
Total Return da Cota patrimonial no mês vs IDA Infra

R$ 9,05
Valor da cota patrimonial no fechamento do mês

PARAMIS CAPITAL



Comentários da Gestão

Mercado de Crédito Local

Em junho, o cenário geopolítico internacional continuou como vetor de volatilidade nos mercados, com o preço do petróleo escalando no início do mês (de perto de US$ 91/barril ao final de maio para perto de US$ 98/barril em no início de junho), para desescalar fortemente na sequência da assinatura do memorando de entendimentos (“MOU”) entre EUA e Irã, com o Brent, encerrando o mês perto de US$ 73/barril, menor nível desde o início do bombardeio ao Irã. Apesar do alívio, o MOU é vago em vários aspectos e objeto de interpretações diametralmente distintas por seus signatários em pontos chave, de modo que tal documento parece longe de ser uma solução definitiva para as diferenças e para que se possa declarar efetivamente que o tráfego no Estreito de Ormuz esteja regularizado.

No tocante à política monetária americana, Kevin Warsh conduziu sua primeira reunião como presidente do Fed, em 16-17 de junho, mantendo os juros na faixa de 3,50%-3,75% a.a. por 12 votos a zero, decisão amplamente esperada pelo mercado. A reunião marcou uma inflexão na comunicação da autoridade monetária americana, com o comunicado encurtado, eliminando o viés anterior de corte de juros e sem sinalização prospectiva (forward guidance). O dot plot trouxe um viés mais hawkish, com 9 dos 18 membros do FOMC projetando ao menos uma alta de juros ainda em 2026 e a mediana subindo de 3,4% para 3,8% ao final do ano. As projeções de inflação foram revisadas para cima, enquanto a de PIB foi reduzida de 2,4% para 2,2% e a de desemprego, marginalmente, de 4,4% para 4,3%. Warsh anunciou ainda a criação de cinco forças-tarefa para revisar a comunicação, o balanço patrimonial, as fontes de dados, o impacto da inteligência artificial no mercado de trabalho e o arcabouço de metas de inflação do Fed. A reação imediata do mercado foi de alta nos yields dos Treasuries, sobretudo nos vértices mais curtos, e valorização do dólar, com o índice DXY em alta e o real se depreciando para perto de R$ 5,12 na sessão da decisão. A próxima reunião do FOMC ocorre em 28-29 de julho.

No Brasil, o Copom reduziu a Selic em 0,25 p.p., de 14,50% para 14,25% a.a., na reunião de 16-17 de junho, terceira redução consecutiva do ciclo iniciado em março. A decisão foi unânime e respaldada pela desaceleração do IPCA de maio e pelo alívio geopolítico associado ao avanço das negociações entre EUA e Irã, mas o comunicado manteve tom cauteloso, sem sinalizar os próximos passos. O Comitê elevou a projeção de IPCA para 2026 de 4,6% para 5,2% (ante meta de 3,0%, com banda superior de 4,5%), destacando que o mercado de trabalho permanece aquecido e que os riscos globais, sobretudo ligados a combustíveis, continuam relevantes.

O IPCA de mai/26 desacelerou para 0,58% (vs. 0,67% em abr/26), ainda acima do consenso de mercado (0,53%), com alta acumulada de 4,72% em doze meses (4,39% em abr/26) – a maior inflação para o mês de maio em cinco anos e a primeira vez, no ano, com o índice superando o teto da meta (4,5%). O resultado foi impulsionado pelos grupos alimentação e bebidas (alta de 1,33%, 0,29 p.p. de impacto) e habitação (1,22%), com destaque para a energia elétrica residencial (+3,67%), influenciada pela vigência da bandeira tarifária amarela. Em contrapartida, o IPCA-15 de junho desacelerou para 0,41% (vs. 0,62% em maio), abaixo do consenso (0,44%), levando o acumulado em 12 meses a 4,80% (ante 4,64% na leitura anterior), puxado pelos grupos alimentação e bebidas (0,74%) e habitação (0,72%), que juntos responderam por cerca de 66% do resultado do mês. Segundo a pesquisa Focus do BC, ao final do mês, a expectativa de mercado para o IPCA de 2026 subiu para 5,33% (ante 4,92% no início de maio e 5,2% na projeção mais recente do BC), com a projeção para 2027 em 4,15%, enquanto a expectativa para a Selic ao final de 2026 subiu para 14,00% (ante 13,25% no início de maio).

Assista às lives com o gestor nos links ao lado: **Call Mensal** **Call Mensal**

PARAMIS CAPITAL



Comentários da Gestão

Mercado de Crédito Local

No mercado doméstico, a curva de juros pré-fixada também observou alta volatilidade em junho, encerrando o mês com fechamento próximo a 15 bps nos vértices mais curtos em função de uma leitura mais benigna pelo mercado do IPCA-15 mais recente e influenciada pelo alívio nos preços do petróleo. Entretanto, na ponta longa da curva pré-fixada, verifica-se abertura próxima a 20 bps, com o risco fiscal e o cenário eleitoral permanecendo como fator determinante de ancoragem. Já a curva IPCA (juros reais) apresentou abertura perto de 40-50 bps ao longo de praticamente todos os vértices.

No mercado de câmbio, o real apresentou depreciação ao longo de junho, com o dólar PTAX (venda) encerrando o mês próximo a R$ 5,17, ante R$ 5,05 ao final de maio – alta mensal da ordem de 2,3%. O movimento acompanha a valorização global do dólar, refletindo os efeitos do tom mais hawkish do Fed.

O mercado de trabalho, medido pelo Novo Caged, registrou abertura de 72,9 mil vagas em mai/26, abaixo da expectativa de mercado (mediana de 120 mil) e o menor saldo para meses de maio desde 2020, ainda que positivo nos cinco grandes grupamentos de atividade, com destaque para serviços (+45,7 mil) e construção civil (+12,1 mil), enquanto o comércio ficou praticamente estável (+40 vagas). No acumulado do ano, o saldo chega a 767,3 mil vagas (+1,6%). Já a taxa de desemprego medida pela PNAD Contínua para o trimestre encerrado em mai/26 recuou para 5,6% (ante 5,8% no trimestre fechado em abr/26 e 6,2% no mesmo trimestre de 2025), a menor taxa para o período desde o início da série histórica, em 2012.

No mercado de crédito local, junho registrou relativa estabilidade dos spreads de crédito DI e melhora gradual dos spreads de incentivadas. Segundo estudo do research do ABC Brasil, a amostra de fundos de crédito privado por eles monitorada voltou a registrar captação líquida em junho, após três meses de resgates líquidos. No universo dos fundos de infraestrutura por eles monitorado, a captação líquida segue negativa pelo terceiro mês consecutivo, ainda que 36% menor que em maio. Houve também captação positiva em veículos de infraestrutura de tesouraria de bancos, o que contribui para explicar o comportamento dos spreads no mês. As ofertas primárias de debêntures simples foram 17% superiores a maio, mas ainda 36% inferiores a junho do ano anterior. Nas incentivadas, as ofertas primárias foram respectivamente 14% e 45% menores nas mesmas janelas de comparação.

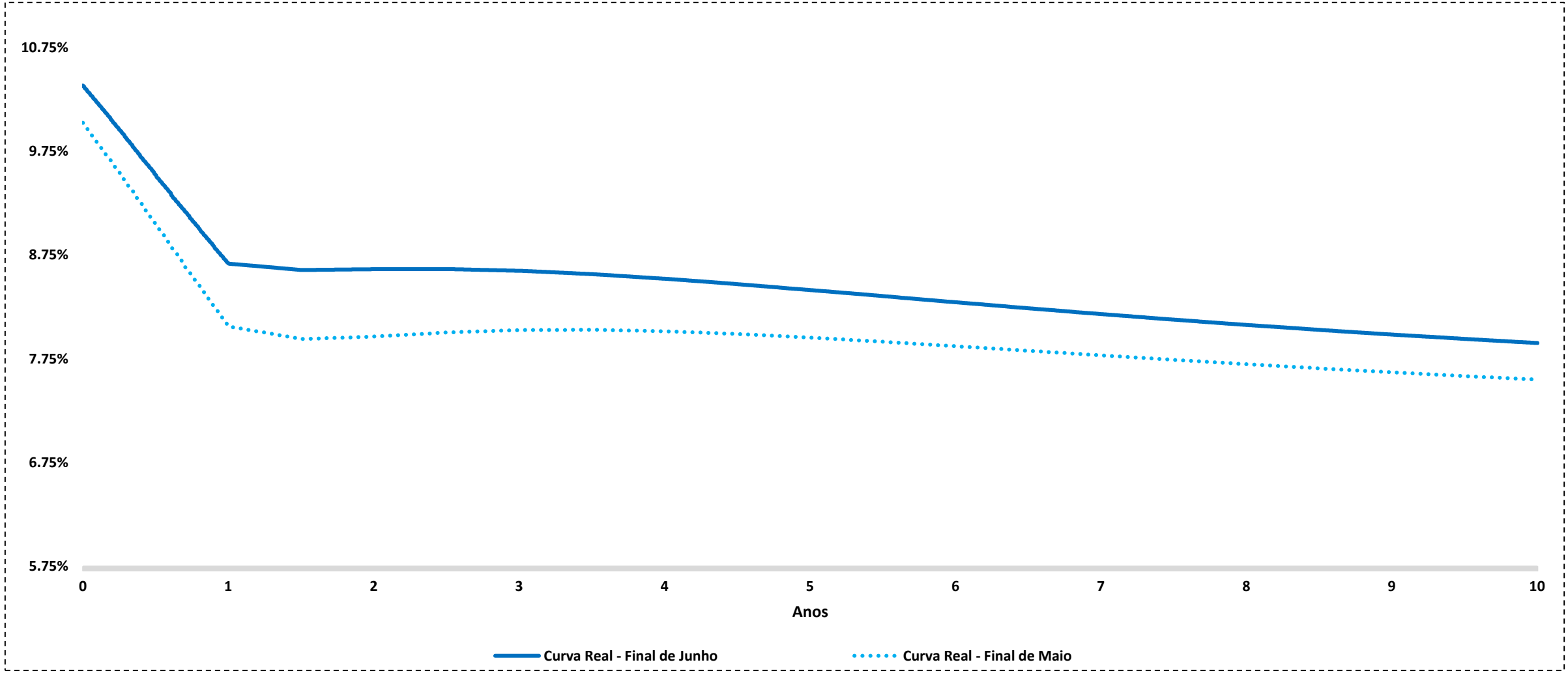
No acumulado do primeiro semestre de 2026, o IDA-DI (debêntures indexadas ao CDI) avançou 7,09% (103% do DI), enquanto o IDA-IPCA Infraestrutura rendeu nominalmente apenas 1,43%, reflexo da abertura de spreads observada especialmente entre final de fevereiro e maio além do efeito de abertura da curva de juros IPCA.

Seguimos aproveitando a janela de maior dispersão de preços para elevar, de forma seletiva, a alocação em ativos de crédito que apresentam boa relação risco-retorno, com particular atenção a emissores defensivos e a papéis de maior qualidade de crédito.

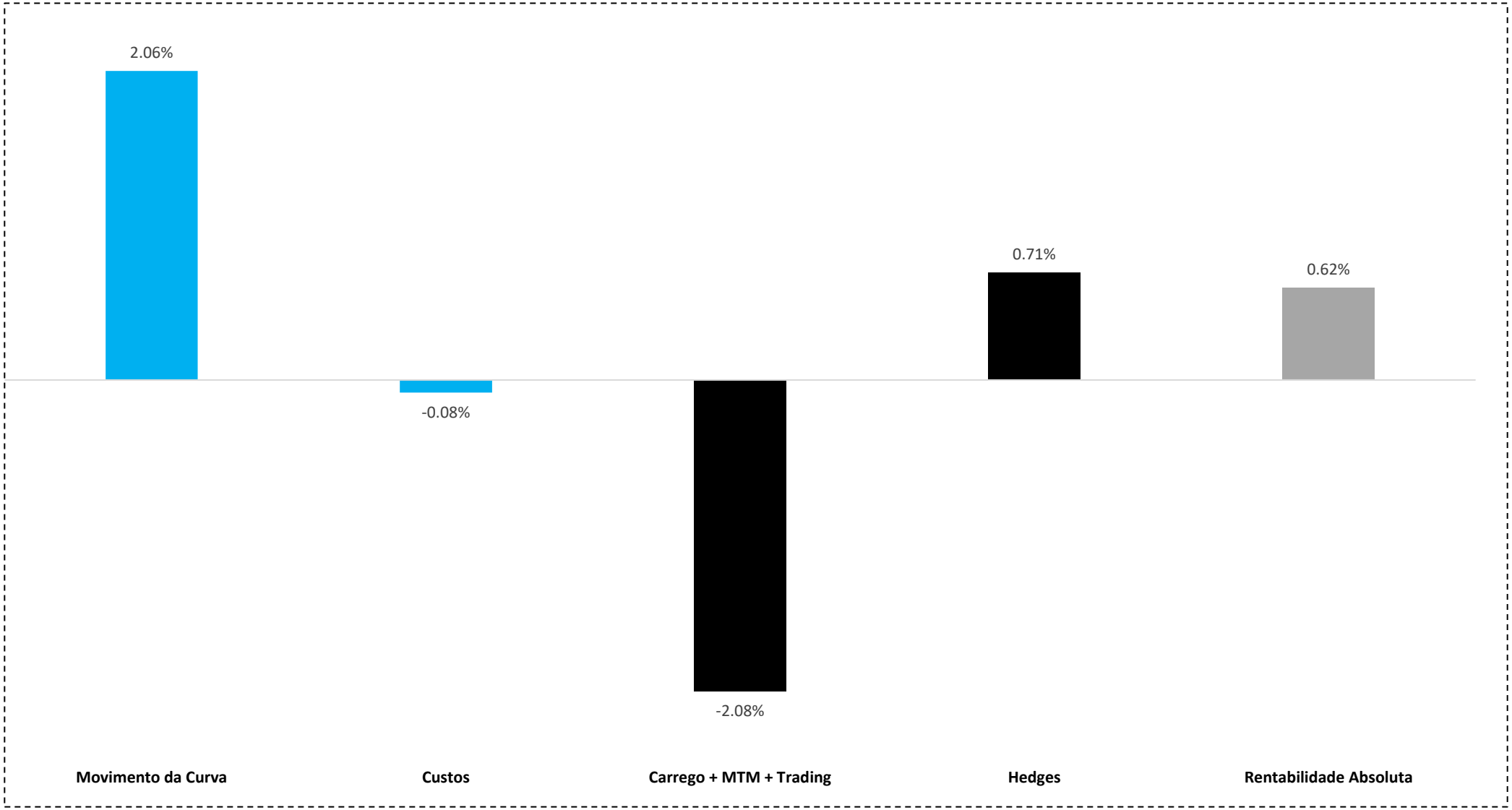
Assista às lives com o gestor nos links ao lado: **Call Mensal** **Call Mensal**

PARAMIS CAPITAL

Evolução da Curva de Juro Real



Atribuição de Performance – Mês de Junho



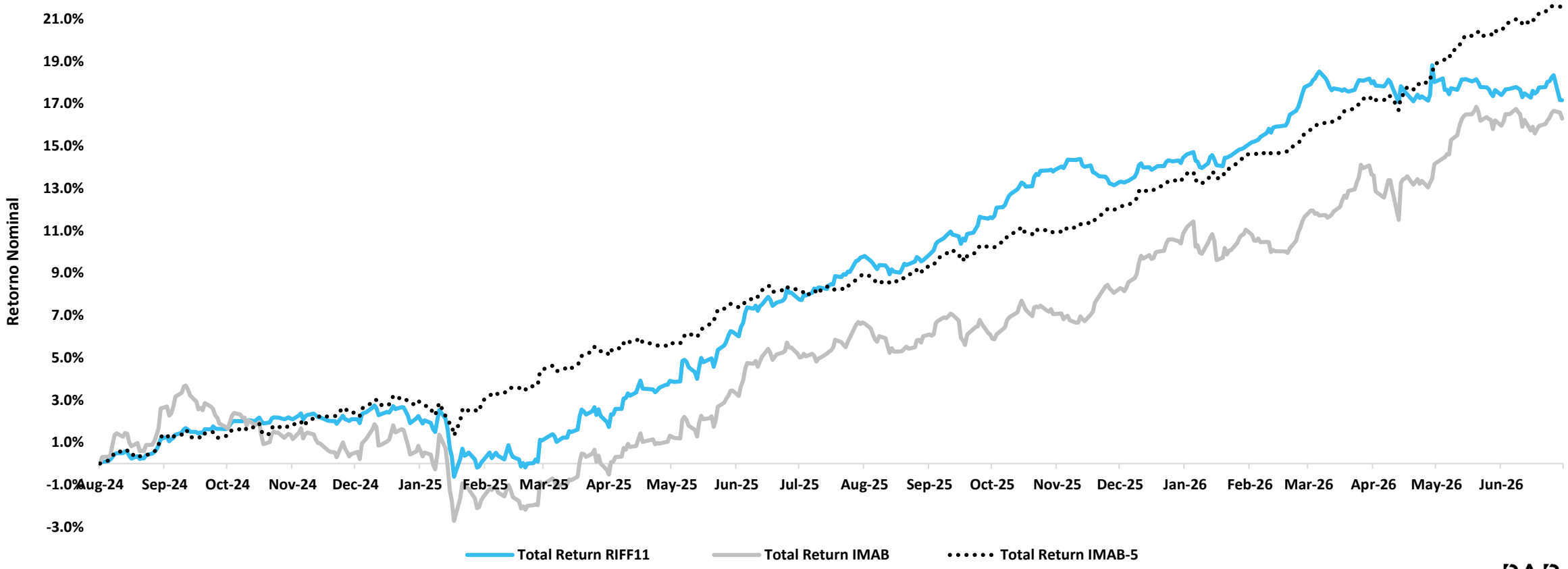
PARAMIS CAPITAL

RIFF11 – Total Return Desde o Início

Performance

No gráfico abaixo, podemos observar que, desde o lançamento do fundo, o IMA-B performou pior do que o IMAB-5, especialmente por ter uma *duration* mais elevada em uma janela de forte abertura da curva de juro real local. O retorno da cota patrimonial do RIFF superou a rentabilidade do IMAB.

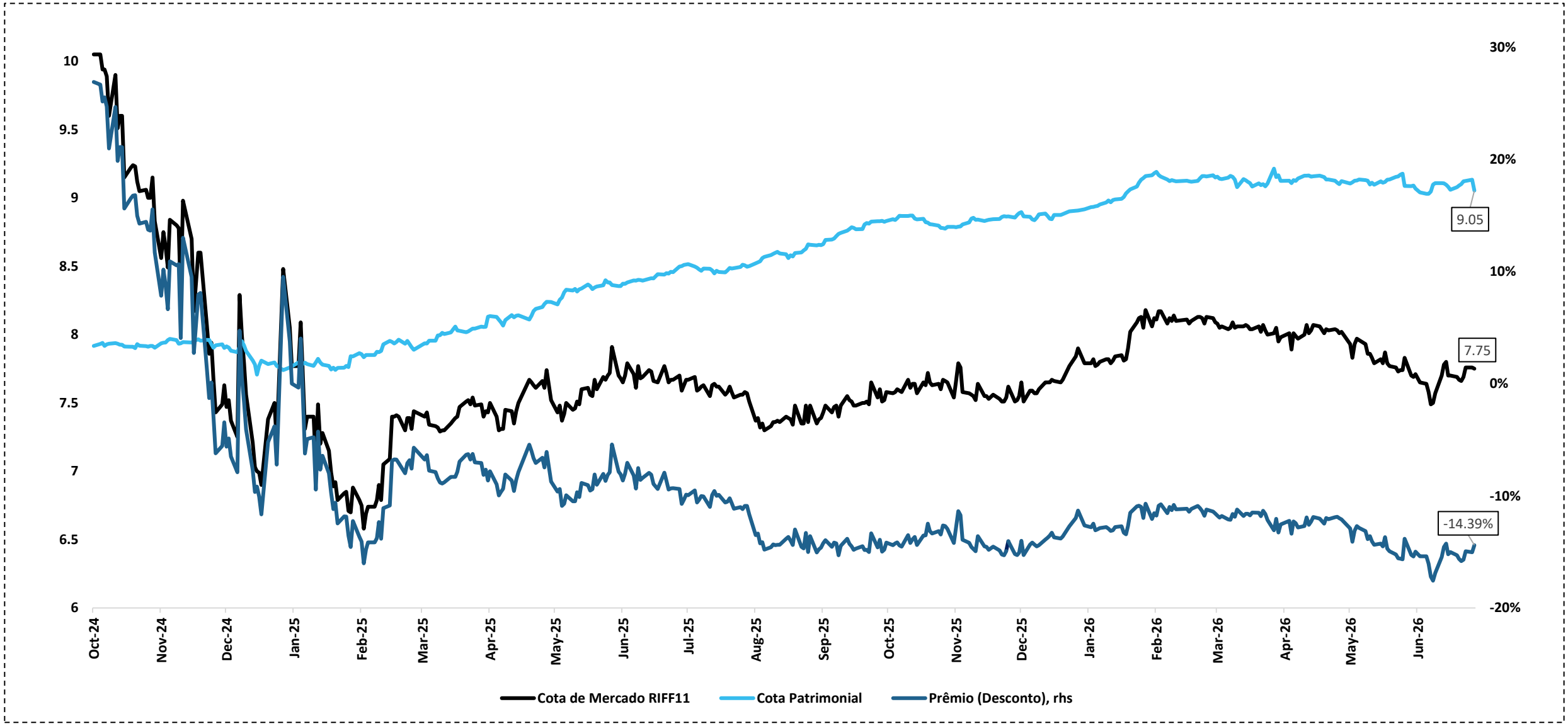
Performance da Cota Patrimonial vs *Benchmarks* *



Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em fundos não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito.
* O gráfico exibe o retorno do fundo acrescido dos dividendos distribuídos, e desconsidera custos de emissão.

PARAMIS CAPITAL

RIFF11 – Retorno Acumulado Cota de Mercado vs Cota Patrimonial (Desde o fim do lock-up)*



Obs: Tanto os valores da cota de mercado quanto da cota patrimonial estão ajustados para considerar as distribuições.

PARAMIS CAPITAL

RIFF11 –Tabela de Sensibilidade Yield/Spread vs Cota de Mercado

Tabela de Sensibilidade: Carteira de Crédito + Títulos Públicos

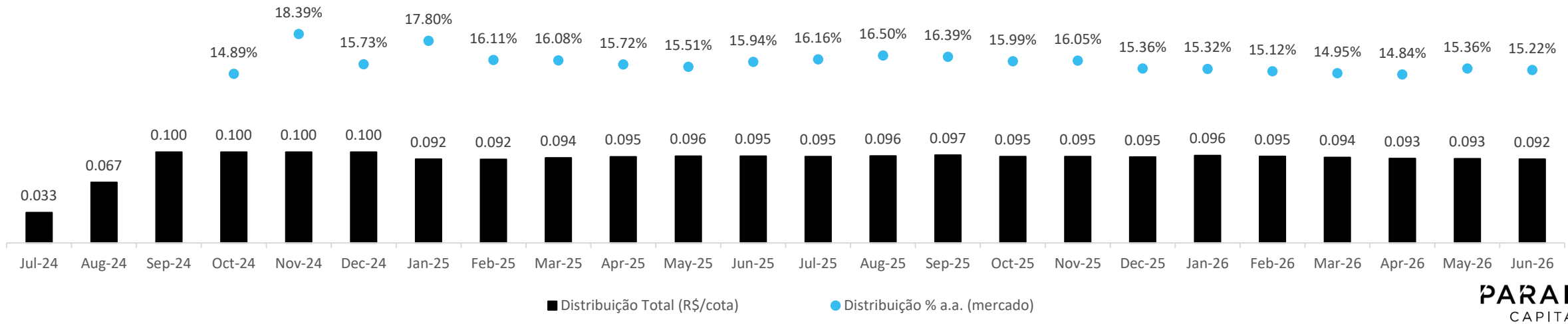
Cota de Mercado	Yield IPCA+ do fundo	Spread NTNB+
7.35	13.0%	4.8%
7.39	12.8%	4.6%
7.45	12.6%	4.4%
7.51	12.4%	4.2%
7.57	12.2%	4.1%
7.63	12.0%	3.9%
7.69	11.8%	3.7%
7.75	11.6%	3.5%
7.81	11.6%	3.3%
7.87	11.2%	3.2%
7.93	11.0%	3.0%
7.99	10.8%	2.8%
8.05	10.6%	2.6%
8.11	10.5%	2.5%
8.17	10.3%	2.3%
8.23	10.1%	2.1%
8.29	9.9%	1.9%
8.35	9.7%	1.7%
8.41	9.5%	1.6%
8.47	9.3%	1.4%
8.53	9.1%	1.2%
8.59	8.9%	1.0%
8.65	8.8%	0.9%
8.71	8.6%	0.7%
8.77	8.4%	0.5%
8.83	8.2%	0.3%
8.89	8.0%	0.2%
8.95	7.8%	0.0%
9.01	7.6%	-0.2%
9.07	7.4%	-0.3%
9.13	7.3%	-0.5%
9.19	7.1%	-0.7%

*Pré taxa de administração

PARAMIS CAPITAL

RIFF11 – Distribuições

Data Pagamento	Data Ref M-1	Mês	Rendimento (R$/cota)	Amortização (R$/cota)	Distribuição Total (R$/cota)	Cota Patrimonial	Preço de Mercado	CDI % a.m.	Distribuição % a.m. (patrimonial)	Distribuição % a.m. (mercado)	Distribuição % a.a. (patrimonial)	Distribuição % a.a. (mercado)
2024-08-14	2024-07-31	Jul-24	0.033	0.000	0.033	9.644	*lock up*	0.749%	0.35%	*lock up*	4.23%	*lock up*
2024-09-16	2024-09-02	Aug-24	0.067	0.000	0.067	9.669	*lock up*	0.907%	0.69%	*lock up*	8.60%	*lock up*
2024-10-14	2024-09-30	Sep-24	0.100	0.000	0.100	9.613	*lock up*	0.795%	1.04%	*lock up*	13.22%	*lock up*
2024-11-14	2024-10-31	Oct-24	0.008	0.092	0.100	9.512	8.60	0.928%	1.05%	1.16%	13.37%	14.89%
2024-12-13	2024-11-29	Nov-24	0.000	0.100	0.100	9.417	7.06	0.791%	1.06%	1.42%	13.51%	18.39%
2025-01-14	2024-12-30	Dec-24	0.000	0.100	0.100	9.102	8.17	0.882%	1.10%	1.22%	14.01%	15.73%
2025-02-14	2025-01-31	Jan-25	0.092	0.000	0.092	9.127	6.70	1.056%	1.01%	1.37%	12.81%	17.80%
2025-03-18	2025-02-28	Feb-25	0.084	0.009	0.092	9.093	7.35	0.985%	1.01%	1.25%	12.85%	16.11%
2025-04-14	2025-03-31	Mar-25	0.094	0.000	0.094	9.194	7.49	0.961%	1.02%	1.25%	12.93%	16.08%
2025-05-15	2025-04-30	Apr-25	0.095	0.000	0.095	9.307	7.74	1.056%	1.02%	1.22%	12.93%	15.72%
2025-06-13	2025-05-30	May-25	0.096	0.000	0.096	9.348	7.91	1.139%	1.02%	1.21%	12.99%	15.51%
2025-07-14	2025-06-30	Jun-25	0.089	0.006	0.095	9.404	7.70	1.097%	1.02%	1.24%	12.89%	15.94%
2025-08-14	2025-07-31	Jul-25	0.059	0.036	0.095	9.308	7.57	1.276%	1.02%	1.26%	12.97%	16.16%
2025-09-12	2025-08-29	Aug-25	0.096	0.000	0.096	9.388	7.48	1.164%	1.02%	1.28%	12.96%	16.50%
2025-10-14	2025-09-30	Sep-25	0.097	0.000	0.097	9.478	7.60	1.220%	1.02%	1.27%	12.96%	16.39%
2025-11-14	2025-10-31	Oct-25	0.000	0.095	0.095	9.339	7.65	1.276%	1.02%	1.24%	12.93%	15.99%
2025-12-12	2025-11-28	Nov-25	0.095	0.000	0.095	9.326	7.62	1.053%	1.02%	1.25%	12.95%	16.05%
2026-01-14	2025-12-30	Dec-25	0.048	0.046	0.095	9.276	7.90	1.220%	1.02%	1.20%	12.95%	15.36%
2026-02-13	2026-01-30	Jan-26	0.096	0.000	0.096	9.427	8.05	1.164%	1.02%	1.20%	12.96%	15.32%
2026-03-13	2026-02-27	Feb-26	0.095	0.000	0.095	9.346	8.08	0.997%	1.02%	1.18%	12.96%	15.12%
2026-04-15	2026-03-31	Mar-26	0.094	0.000	0.094	9.214	8.05	1.214%	1.02%	1.17%	12.96%	14.95%
2026-05-15	2026-04-30	Apr-26	0.093	0.000	0.093	9.101	8.01	1.091%	1.02%	1.16%	12.96%	14.84%
2026-06-15	2026-05-29	May-26	0.093	0.000	0.093	9.085	7.74	1.075%	1.02%	1.20%	12.96%	15.36%
2026-07-13	2026-06-29	Jun-26	0.092	0.000	0.092	9.032	7.76	1.067%	1.02%	1.19%	12.96%	15.22%



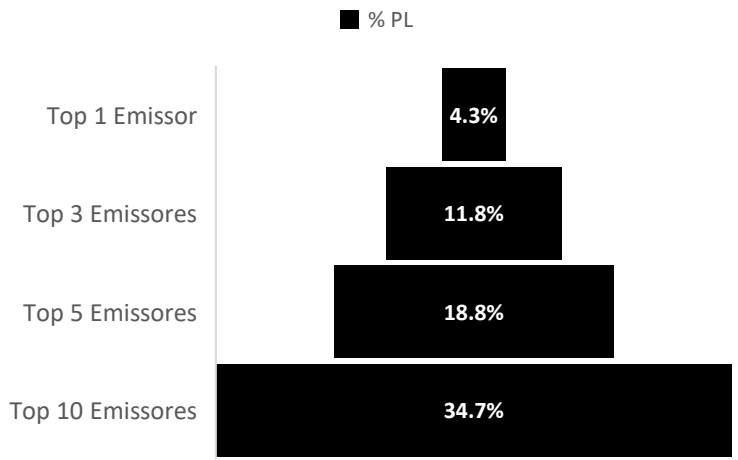
PARAMIS CAPITAL

RIFF11 – Visão Geral da Carteira

Foco em Diversificação

Ao total, nossa carteira possui **84 emissores** de 12 setores, cujas características são apresentadas a seguir:

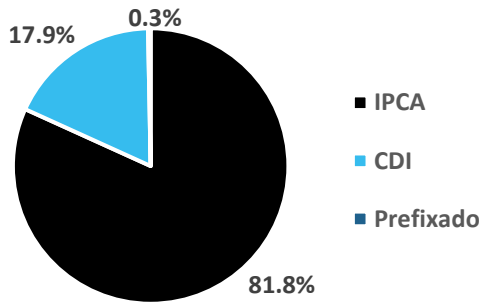
DIVERSIFICAÇÃO



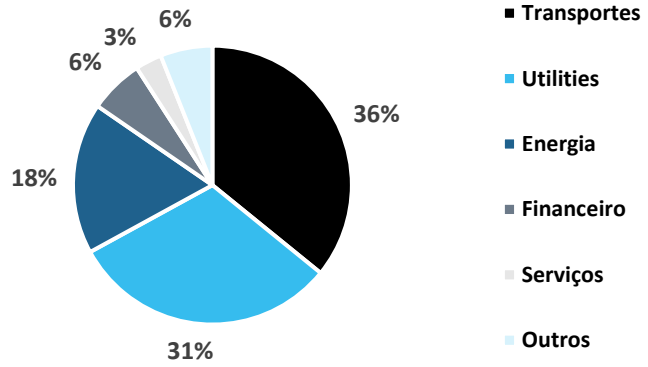
#84 Emissores Privados na Carteira

1,04% Alocação Média por Emissor Privado

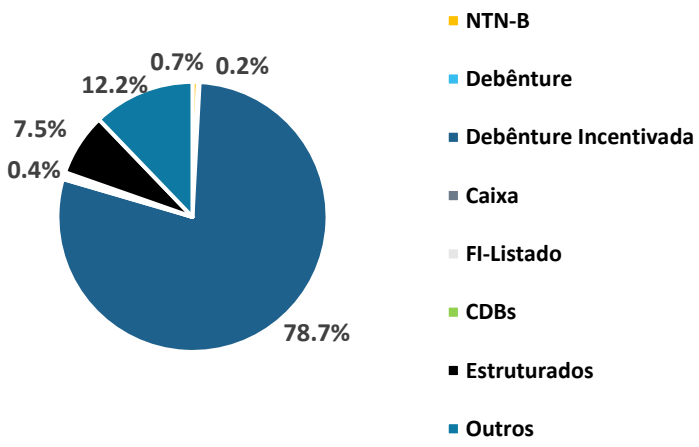
POR INDEXADOR



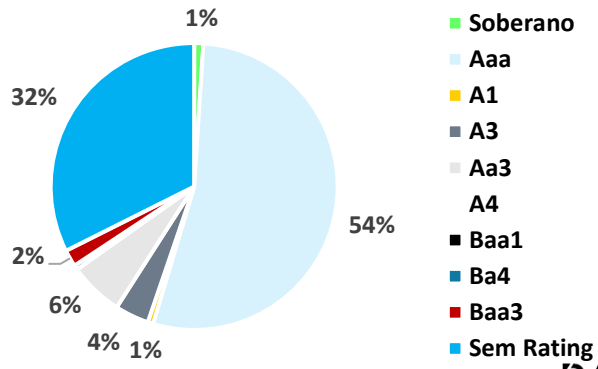
POR SETOR (% PL Total)



POR INSTRUMENTO



POR RATING (% PL Total)



*Alocação na data de divulgação do relatório

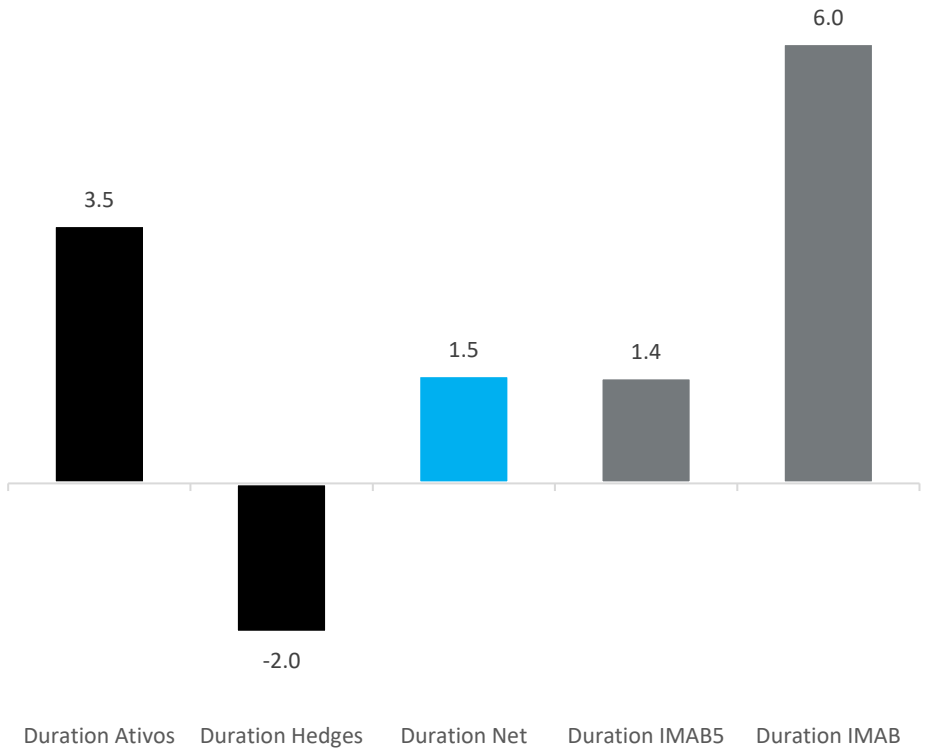
PARAMIS CAPITAL

RIFF11 – Visão Geral da Carteira

Foco em Diversificação

Ao total, nossa carteira possui **84 emissores** de 12 setores, cujas características são apresentadas a seguir:

DURATION

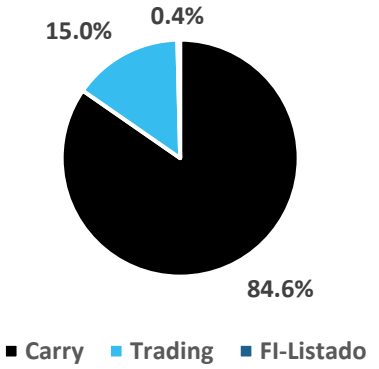


YIELD MTM

NTNB+ 0,41% Yield ponderado da carteira IPCA

CDI+ 1,37% Yield ponderado da carteira de CP atrelada ao CDI

POR BOOK



*Alocação na data de divulgação do relatório

PARAMIS CAPITAL

RIFF11 – Detalhamento dos Ativos

Emissor	Posição Emissor R$ (%)
EQUATORIAL PARA DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	5,925,019 (4.31%)
RUMO MALHA PAULISTA S/A	5,257,659 (3.83%)
PAX INVESTIMENTOS EM AEROPORTOS S.A	5,100,799 (3.71%)
IGUA RIO DE JANEIRO S.A.	4,534,476 (3.30%)
UTE GNA I GERACAO DE ENERGIA S.A.	4,416,313 (3.22%)
AUTOPISTA LITORAL SUL S/A.	4,367,436 (3.18%)
ENAUTA PARTICIPACOES S.A.	4,365,342 (3.18%)
BARUERI ENERGIA RENOVAVEL S.A.	4,363,431 (3.18%)
GUARULHOS LUZ SPE S.A.	4,359,491 (3.17%)
PORTO PONTA DO FELIX S/A	4,216,786 (3.07%)
VPORTS AUTORIDADE PORTUÁRIA S.A.	3,973,510 (2.89%)
AES BRASIL OPERACOES S.A.	3,966,782 (2.89%)
PRS AEROPORTOS S.A.	3,756,951 (2.74%)
AGUAS DO RIO 4 SPE S.A	3,575,746 (2.60%)
AUTOPISTA FERNAO DIAS S/A	3,171,025 (2.31%)
CONCESSIONARIA DAS LINHAS 8 E 9 DO SISTEMA DE TRENS METROPOLITANOS DE SAO PAULO S.A.	2,940,457 (2.14%)
CELESC DISTRIBUIÇÃO S.A.	2,818,813 (2.05%)
CONCESSIONARIA ROTA DAS BANDEIRAS S/A	2,657,498 (1.93%)
EQUATORIAL GOIAS DISTRIBUIDORA DE ENERGIA S.A.	2,615,195 (1.90%)
CONCESSIONARIA DE RODOVIAS DO INTERIOR PAULISTA S/A	2,582,629 (1.88%)
PETRO RIO JAGUAR PETROLEO S.A.	2,474,154 (1.80%)
RESERVA PAULISTA ADMINISTRADORA DE PARQUES S.A.	2,158,453 (1.57%)
KLABIN S.A.	2,130,764 (1.55%)
MRS LOGISTICA S/A	2,009,127 (1.46%)
COMERC ENERGIA S.A.	1,995,153 (1.45%)
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL	1,926,349 (1.40%)
HOLDING DO ARAGUAIA S.A.	1,575,222 (1.15%)
FS I INDUSTRIA DE ETANOL S.A	1,512,732 (1.10%)
CESG - CENTRO DE EDUCACAO SUPERIOR DE GUANAMBI S/A	1,357,140 (0.99%)
MEZ 5 ENERGIA S.A.	1,317,433 (0.96%)
SANTOS BRASIL PARTICIPACOES S.A.	1,292,449 (0.94%)
UHE São Simão Energia S.A.	1,037,621 (0.76%)

Emissor	Posição Emissor R$ (%)
RAÍZEN ENERGIA S.A.	987,325 (0.72%)
COMPANHIA ESTADUAL DE DISTRIBUICAO DE ENERGIA ELETRICA - CEEE D	959,131 (0.70%)
BARREIRAS HOLDING S.A	956,131 (0.70%)
ECORODOVIAS CONCESSOES E SERVICOS S/A	947,466 (0.69%)
NORTE ENERGIA S/A	945,844 (0.69%)
AES TIETE ENERGIA S/A	933,921 (0.68%)
PRP PARTICIPAÇÕES LTDA	920,997 (0.67%)
VIARONDON CONCESSIONARIA DE RODOVIA S.A.	900,528 (0.66%)
ENEVA S.A.	861,553 (0.63%)
ORIGEM ENERGIA S.A.	785,430 (0.57%)
ITAPOA TERMINAIS PORTUARIOS S.A.	766,920 (0.56%)
ALGAR TELECOM S.A.	697,870 (0.51%)
BANCO CNH	657,378 (0.48%)
BANCO PAN	625,505 (0.46%)
FIDC MULTIPLIKE - Cota Mezanino	599,100 (0.44%)
PETROLEO BRASILEIRO S/A - PETROBRAS	589,933 (0.43%)
SUZANO S.A.	582,344 (0.42%)
COMPANHIA ENERGETICA DE PERNAMBUCO-CELPE	565,072 (0.41%)
NU FI-INFRA	492,187 (0.36%)
FIDC CREDITAS AUTO XI - Sr	458,522 (0.33%)
COMPANHIA DE GAS DE SAO PAULO - COMGAS	453,325 (0.33%)
LOCALIZA RENT A CAR S/A	427,452 (0.31%)
ELETROPAULO METROPOL. ELETR. DE S.P. S/A	394,096 (0.29%)
CONCESSIONARIA DAS RODOVIAS AYRTON SENNA E CARVALHO PINTO S/A - ECOPISTAS	382,301 (0.28%)
AUREN PARTICIPACOES S.A.	381,508 (0.28%)
CEMIG DISTRIBUICAO S.A.	308,303 (0.22%)
ECHOENERGIA PARTICIPACOES S/A	269,728 (0.20%)
VAMOS LOCACAO DE CAMINHOES MAQUINAS E EQUIPAMENTOS S.A.	260,400 (0.19%)
TRANSMISSORA ALIANCA DE ENERGIA ELETRICA S/A	222,080 (0.16%)
CONCESSIONARIA DO SISTEMA ANHANGUERA-BANDEIRANTES S/A	184,644 (0.13%)
RUMO S.A.	177,123 (0.13%)
CTEEP - COMPANHIA DE TRANSMISSAO DE ENERGIA ELETRICA PAULISTA	162,596 (0.12%)

RIFF11 – Detalhamento dos Ativos

Equatorial

Código IF:	EQPA17 EQPA18 EQPA19	**% PL:**	4.31%
Devedor:	Equatorial Pará Distribuidora de Energia	**Taxa de Aquisição:**	CDI+0.95% IPCA+8.08% IPCA+7.40%
Vencimento:	ago/30 dez/36 jun/37	**Garantias:**	Clean Clean Clean

Debêntures incentivadas e não incentivadas da Equatorial, adquiridas no mercado primário e secundário. A Equatorial é o 3º maior grupo de distribuição de energia do país em número de clientes. Atua no segmento de distribuição, transmissão, geração e também saneamento.

Rumo Malha Paulista

Código IF:	GASC17 GASC25 GASC28	**% PL:**	3.83%
Devedor:	Rumo	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+7.10% IPCA+6.98% IPCA+7.22%
Vencimento:	ago/36 mar/39 mar/40	**Garantias:**	Fiança Fiança Fiança

Debêntures incentivadas da Rumo Malha Paulista, projeto que liga o estado do Mato Grosso do Sul com Santos, cruzando o Estado de São Paulo. Concessão vai até 2058 e portanto as dívidas são sêniores em prazo ao fim da Concessão.



PAX Investimento em Aeroportos S.A.

Código IF:	PAXA12	**% PL:**	3.71%
Devedor:	PAX	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+9.58%
Vencimento:	fev/40	**Garantias:**	CF de direitos e AF de ações

Debênture incentivada da Pax Investimentos, vencedora da concessão dos aeroportos Campo de Marte e Jacarepaguá. Concessão vai até 2053 e engloba além dos ativos aeroportuários, alguns ativos de imobiliários das regiões.



RIFF11 – Detalhamento dos Ativos

Iguá

Código IF:	IRJS14	**% PL:**	3.30%	Debênture incentivada da Iguá Saneamento, empresa que atua através de seis concessões e duas PPPs no segmento de saneamento básico.
Devedor:	Iguá Rio de Janeiro	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+8.67% IPCA+9.59%	
Vencimento:	mai/43	**Garantias:**	Fiança	

UTE GNA

Código IF:	UNEG11	**% PL:**	3.22%	Debênture incentiva GNA, empresa de geração de energia através de gás natural, oriundo de uma joint venture entre a Prumo Logística e a Siemens, entre outros acionistas. Empresa localizada no Porto do Açu (RJ) e que tem o complexo operacional com capacidade instalada já licenciada de mais de 3.0GW.
Devedor:	GNA	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+8.19%	
Vencimento:	jul/39	**Garantias:**	Fiança, AF de ações e CF de direitos	

Autopista Litoral Sul

Código IF:	PLSB1A	**% PL:**	3.18%	Debênture incentivada da SPE Litoral Sul, do grupo Arteris, que liga Curitiba a Florianópolis. Concessão vai até 2033 e tem como principal objetivo desviar o fluxo de veículos que vai para a capital catarinense.
Devedor:	Autopista Litoral Sul	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+7.25% IPCA+7.86%	
Vencimento:	out/31	**Garantias:**	Fiança, AF de ações e CF de direitos	



PARAMIS CAPITAL

RIFF11 – Detalhamento dos Ativos

Brava Energia

Código IF:	ENAT11 ENAT24	**% PL:**	3.18%
Devedor:	Brava Energia	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+8.23% IPCA+8.11%
Vencimento:	dez/29 jul/34	**Garantias:**	AF de ações, CF de conta

Debêntures incentivadas da Brava Energia, antiga Enauta, empresa brasileira exploradora e produtora de óleo e gás natural. Inicialmente pertencente ao grupo Queiroz Galvão, empresa se consolidou como uma das principais operadoras independentes do país.

Barueri Energia Renovável

Código IF:	BARU11	**% PL:**	3.18%
Devedor:	Barueri Energia renovável	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+7.80%
Vencimento:	mar/43	**Garantias:**	AF de cotas, CF de direitos e aval

Debêntures incentivadas da Barueri Energia Renovável, sociedade responsável pela URE Barueri (SP), a primeira usina de recuperação energética de resíduos do Brasil, empreendimento ligado à Orizon Valorização de Resíduos. A usina transforma resíduos sólidos urbanos em energia limpa e renovável, com capacidade para abastecer cerca de 320 mil habitantes da região de Barueri.

Guarulhos Luz

Código IF:	GLUZ11	**% PL:**	3.17%
Devedor:	Brasiluz	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+9.80%
Vencimento:	jul/35	**Garantias:**	AF de cotas, CF de direitos e aval

Debênture incentivada da Guarulhos Luz, projeto da empresa Brasiluz. O projeto consiste em uma PPP com o município de Guarulhos para prestar o serviço de iluminação pública na cidade. Projeto se iniciou em 2023 e tem prazo de 30 anos até 2053.

RIFF11 – Detalhamento dos Ativos

Terminal Porto Ponta do Felix

Código IF:	23A1610639	**% PL:**	3.07%
Devedor:	TPPF	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+11.95%
Vencimento:	dez/32	**Garantias:**	AF de imóvel e CF de direitos

CRI para financiamento de obras de expansão do terminal portuário da Ponta do Felix (TPPF) em Paranaguá/PR. A operação conta com cessão de recebíveis de contratos *Take-or-Pay* firmados com empresas dos setores de cereais e fertilizantes.



VPorts

Código IF:	CDES11	**% PL:**	2.89%
Devedor:	VPorts	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+8.03%
Vencimento:	dez/38	**Garantias:**	Clean

Debênture incentivada VPORTS. A empresa realiza as funções de autoridade portuária nos portos de Vitória, Vila Velha e Barra do Riacho, no Espírito Santo. Eles se beneficiam de uma localização estratégica, próxima a importantes usinas siderúrgicas, fabricas de papel e celulose, além de uma posição vantajosa para escoar a produção regional de granito e café.

Auren Operações (AES Brasil)

Código IF:	AESOA1	**% PL:**	2.89%
Devedor:	Auren Operações	**Taxa de Aquisição:**	IPCA+6.74%
Vencimento:	mar/38	**Garantias:**	Fiança

Debênture incentivada da Auren Operações, antiga AES Brasil. A empresa é responsável pela operação dos ativos de geração da Auren no Brasil, com portfólio diversificado de usinas hidrelétricas, eólicas e solares, beneficiando-se de contratos de longo prazo de venda de energia e de uma posição relevante no setor de geração renovável.

PARAMIS CAPITAL

O **Grupo Paramis Capital** foi fundado no ano de 2008 no Rio de Janeiro por executivos do mercado financeiro e de capitais. A empresa possui como foco a estruturação de operações financeiras de *equity* e dívida para diversos setores, com maior foco no **setor imobiliário e agro.** Sua equipe é formada por profissionais com experiência no mercado de capitais e imobiliário.

Durante seus **15 anos de atuação,** o Grupo já originou e estruturou mais de **R$ 4 bilhões** em operações de mercado de capitais que foram investidas principalmente por **diversos *players* locais como *family offices*, *asset managements*, bancos e outros investidores institucionais.**



+ R$ 4 Bilhões

em Operações Realizadas



22 Estados

Abrangência Nacional



15 Anos

Gerando Valor



+ 80 Operações

Concretizadas



+ R$ 10 Bilhões de VGV

dos projetos aportados



+ 30 Colaboradores

com presença no RJ e SP

PARAMIS CAPITAL

E-mail para contato:
ri@paramis.com.br

Rio de Janeiro
Rua Lauro Muller, 116
Sala 3305 I Botafogo I RJ
CEP 22290-972

São Paulo
Rua Gomes de Carvalho, 1069
9° andar | Vila Olímpia
CEP 04547-004